

Artista Circense

Uma artista circense
de um subúrbio esquecido
eis como se me reflete o espelho
sem qualquer comiseração

Giros e mais giros
sem do mesmo espaço sair
sem a nada chegar
vejo-me escravizar
na tirania da minha obsessão

Magra... esquelética
rechochuda,
pobre, rica, culta ou ignara
oculta ou desmascarada
a vida se espraia e grita
diante de uma expectante desatinada
cuja morte é seu único quinhão

Inobstante o assalto da razão
assisto ao escoar do tempo
na busca de melhor configuração

Simone Moura e Mendes
(Poesia do livro Eu mesma... nua)

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/artista-circense>